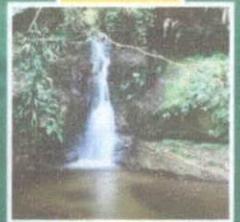


**Atendimento a condicionante
24 Licença de Operação
439/10**



**Relatório II do Programa de
Geração de Trabalho e Renda
Projeto de Apicultura no
Manguezal**

IEMA
Instituto Estadual de Meio Ambiente
e Recursos Hídricos

Protocolo nº 29.294/11
Em. 06/12/11 Hora: _____
Protocolista (Nome) afeyse

APRESENTAÇÃO

A PETROBRAS TRANSPORTES S. A - TRANSPETRO APRESENTA AO INSTITUTO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS - IEMA, O RELATÓRIO II DO PROGRAMA DE GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA (PROJETO DE APICULTURA NO MANGUEZAL), EM ATENDIMENTO A CONDICIONANTE 24 LO 439/10 - PROCESSO 22218939



INDICE GERAL

Página 04 – 5º RELATÓRIO PARCIAL

Página 19 - RESUMO



5º RELATÓRIO PARCIAL

JUNHO – Relatórios do Instrutor-Apicultor

São Mateus/ES, 02 de junho de 2011.

Pela manhã visitei o apiário de Rosa, Tatu, Josenil e o Júlio nos acompanhou, suas colméias estavam bem. Mas muitos manejos incorretos e, o uso do redutor de alvado e alimentação incorreta, uso incorreto de melgueiras. Voltamos do apiário por volta das 10h. Conversamos e tirei as dúvidas de todos. Pois nesse período de escassez não dá pra demorar no manejo, se não as abelhas pilham. (saqueiam umas as outras)



Após o almoço liguei para seu Pedro, e ele só estaria em casa após 40 minutos, segundo sua esposa. Então fomos eu e o Julho até o Umberto que também não estava. Dirigimos-nos até o Alessandro, que diz não poder ir até o apiário, já que seu patrão o aguardava para a lida com o gado.

Pedi a ele que ajuntasse suas duas colméias num lugar mais acessível e mais próximo a sua casa, já que teria esse local disponível, até o prazo que determinamos de 15 dias e ele concordou. Disse apenas não ter tempo disponível quando seu patrão está lá. Ficou avisado da próxima visita 16/08/2011.



Voltamos á casa do Umberto, que por sinal aparenta ter dificuldades. Suas caixas estavam em área muito sombreada, quadros de forma irregular na caixa, caixa montada e com parte superior para baixo, alimentadores pelo chão.

Depois de orientado, disse da importância de se trabalhar em dupla ou grupo.

Assim um poderá ajudar o outro nas recomendações técnicas, seu companheiro é o Pelota que está catando aroeira. Dirigi-me até o

Pedro, cheguei lá 15h 30m, mas não daria para atendê-lo, pois suas caixas estão espalhadas em vários lugares. Orientei-o a pelo menos alimentar suas colméias até que eu volte no dia 16 de junho. Ele disse não ter entendido e preferia alimentar na próxima visita.

São Mateus, ES 16 de junho de 2011.

Como combinado no dia 02 de junho de dois mil e onze, com Pedro e seu irmão Rafael, fui visitá-los, Pedro tem 4 enxames 2 em cada apiário, bem distante um do outro. 2 enxames dos que revisamos estavam muito bons, inclusive uma faltou melgueira no

tempo certo e ela pôs excesso de mel no ninho retiramos o mel 5 ou 6 litros. A intenção é abrir espaço no ninho pra postura da rainha.

Já com seu irmão Rafael encontrei certa resistência por parte dele, pois não queria que abrissemos suas caixas, alegando que se assim fizéssemos, os enxames iriam embora.

Tentei alertá-lo, pois estaria manejando suas colméias de forma errada. Por exemplo; colocando de uma a duas melgueiras nas caixas, sem que elas estivessem precisando de uma só.

Além disso, é comum nesta época do ano retirarmos algumas melgueiras, no intuito de ajudá-las. Porém na conversa não tive sucesso.

Deixei bem claro para os dois sobre a importância de alimentar suas colméias, nesse período de escassez de alimento para que possa estar com seus enxames fortes, preparados para quando houver uma boa florada.

Após o almoço fui visitar o Alessandro, como combinamos pessoalmente 15 dias atrás, mas quando cheguei, ele me disse que não poderia, pois teria que levar sua mulher á cidade. (fazer exames).



Voltei e passei na casa de Umberto, que também não pode, pois estaria terminando a colheita de aroeira.

Procurei também, Brasilino e Pelota, mas todos estavam catando aroeira fora. Restou-me apenas o Ademir, que também não estava, esperei seu filho chegar do colégio. Só então fomos ao seu apiário, suas colméias estavam bem, porém precisando de uma alimentação mais regular. Ele alegou não ter alimentador suficiente.

JUNHO – Ata da visita técnica e reunião de 30/06/2011 – Anexo 1

Aos 30 dias do mês de junho de 2011 na residência do apicultor/morador Júlio Lopes Ribeiro em Gameleira da Barra Nova em São Mateus às 10:00 horas da manhã foi dado início à reunião convocada pelo Instituto Goianum para a apresentação do Projeto de Apicultura no Manguezal principalmente para o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão- Secretaria do Patrimônio da União. Estiveram presentes os apicultores, alguns com suas famílias, proprietários de barcos da região, **Josenil Lírio apicultor/Presidente da Associação de Moradores, Pescadores e Marisqueiros da Comunidade de Gameleira – AMPMCG; Frank Capucho apicultor/instrutor; Valéria Carrusca Sassi, Iberê Sassi e o Jornalista Ádson Lima - Instituto Goianum, Técnica em Meio Ambiente Patrícia Suzuki - TRANSPETRO, Antenor Malverdi Filho (Lolozinho) -**



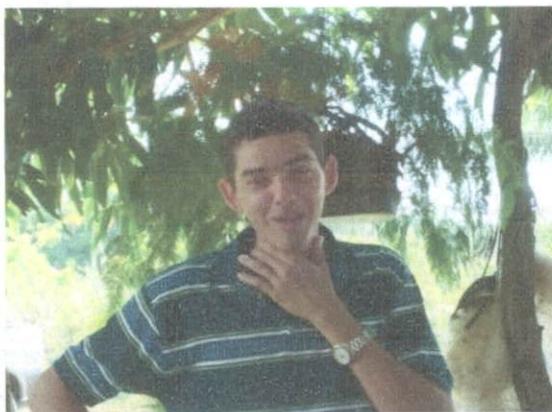
Secretário de Meio Ambiente de São Mateus, Alcestes Ramos - Gerente Estadual de Aquicultura e Pesca – SEAG, Agrônomo Mariclei Maurílio Simões Marsetti e Biólogo José Eduardo Venturini Betoni - Petrobras, Geógrafo Fernando Nazareno Antunes de Oliveira - Secretaria de Meio Ambiente de São Mateus, Magno Pires da Silva – Superintendente da Secretaria do Patrimônio da União no Espírito Santo, Técnicos José Renato V. Lopes e Walbert – Secretaria do Patrimônio da União no Espírito Santo, Maria Inês Loger e Aline Duarte Laudina. Também foram convidados VALE-CSU, TVV, MAPA, CPVV e Fibria que não puderam estar presentes. Iberê agradeceu a presença de todos e explicou o objetivo do Programa de Geração de Trabalho e Renda (Projeto de Apicultura no Manguezal) em atendimento a condicionante 24 LO 439/10, processo 22218939 da Petrobras Transportes S.A – TRANSPETRO que tem como finalidade capacitar 13 catadores de caranguejo e pescadores da comunidade de Gameleira de Barra Nova, dando subsídios para que esta atividade seja uma alternativa de renda para estes trabalhadores. Passando a palavra para os presentes que se apresentaram. Josenil Lírio – Presidente da Associação apresentou a Comunidade um total de 49 participantes e principalmente os proprietários de barco que ali estavam e disse da importância do projeto da Apicultura, da necessidade de terem um local para construir a sede e também a solicitação que fizeram à INCAPER de uma Carreira há 5 anos atrás. Patrícia – TRANSPETRO pediu desculpas por não acompanhar todas as visitas técnicas porque a demanda é grande, mas afirmou estar acompanhando o desenvolvimento do projeto por relatórios e que nós da TRANSPETRO estamos muito satisfeitos, pois a comunidade está aproveitando a oportunidade e vão ser multiplicadores. José Eduardo – Petrobras disse que a intenção da empresa é atender as comunidades pois estão para renovar as condicionantes. Frank – apicultor/instrutor reafirmou que 90 % da sua renda é com apicultura, que tem 240 colméias trabalhando somente ele e a esposa com produção de mel, própolis e cera; mostrando para a comunidade e convidados que é um projeto rentável, que essa região tem um potencial muito grande devido as floradas; que no mês de maio encontraram uma melgueira cheia e agora já encontraram outra pronta para colher. Antenor (Lolozinho) – Secretário de Meio Ambiente de São Mateus disse que esse projeto que o Iberê está à frente vai agregar renda para as famílias, ampliar a cadeia produtiva do mangue. Iberê explicou que devido a instalação do projeto de apicultura e do relacionamento com a comunidade, outras necessidades foram sendo levantadas e, no intuito de auxiliar a comunidade propôs esta visita dos diversos atores. Foi apresentado que a comunidade necessita de uma "carreira" para manutenção de embarcações, precisa de um centro de convivência e já sonha com uma "Casa de Mel", considerando a eventual ampliação do projeto de apicultura. Para tanto faz-se necessário a regularização fundiária do local por meio de aforamento pelo SPU. Em seguida Josenil reforçou a necessidade da "carreira" e de um local para reuniões e para a instalação de computadores recebidos pela comunidade. Agradeceu a presença de todos e reafirmou seu agradecimento pela presença de todos. Lolozinho afirmou que o projeto de apicultura é inédito e que está muito contente por termos conseguido justamente no local onde a doença do caranguejo. Informou que "O Iberê é pioneiro nestas ações", se referindo a ações anteriores de proteção aos manguezais da região desde a época em que era servidor do IBAMA, junto ao "Projeto Caranguejo" da UFES. Afirmou que a Secretaria de Meio Ambiente é parceira e que, dentro de suas possibilidades irá colaborar. Afirmou da importância da formação de uma cadeia produtiva na região para que a sazonalidade das produções não prejudique o rendimento da comunidade. Que ficou satisfeito com a presença de Magno Pires e da importância de sua participação em virtude da necessidade de regularização fundiária na

região. Em seguida Patrícia se apresentou a todos informando que vem acompanhando o projeto tanto presencialmente, quanto através de relatórios e que está satisfeita com o aproveitamento relacionado a condicionante e que tem fiscalizado, reiterando o apoio da TRANSPETRO ao projeto. Em seguida o José Eduardo (PETROBRÁS) se apresentou informando que está acompanhando atentamente o projeto em vem participando destas visitas para que possa avaliar os pleitos recebidos quanto a implantação de projetos similares na área de influência da empresa. Frank Capucho (Apicultor Instrutor) falou de sua satisfação em participar do projeto e que é um apicultor profissional que só vive de apicultura com a ajuda de sua esposa. Em seguida Magno Pires se apresentou afirmando sua alegria em estar presente neste evento informando que os manguezais são patrimônio da União, ou seja, patrimônio do povo Brasileiro. Apresentou José Renato, técnico do SPU a mais de 20 anos. Informou que o TNC ainda está em regularização e que o processo está em andamento. Que o TNC propiciou uma oportunidade de desenvolvimento para aquela comunidade e que o SPU não é só para cobrar o laudêmio das áreas de marinha, mas que é um órgão de proteção aos bens do povo brasileiro. Explicou que na Espanha a faixa de marinha é de 2 km e não há permissão para edificações. Informou que grandes grupos estrangeiros vem construindo resorts e privatizando praias na Bahia impedindo o acesso até a pescadores. Informa que na realidade a regularização especialmente para aqueles que recebem até cinco salários mínimos é gratuita e que o SPU tem um projeto para regularizar toda a orla em termos de ocupação. Que é interesse da União o favorecimento das comunidades territoriais. Informando a entrega de mais de 20.000 títulos de posse aos ocupantes ribeirinhos na Amazônia. No ES já foram entregues mais de 1.200 títulos de aforamento e que está satisfeito em dar um destino social ao patrimônio da União e que as regras e procedimentos terão que ser seguidos para a regularização do local pretendido, incluindo a licença ambiental do IEMA. Informou que a Capitania dos Portos tem que ser consultada sobre a construção da "carreira". Informou que o Município pode decretar a área de "Utilidade Pública" para ajudar a preservar o interesse da comunidade. Parabenizou a iniciativa do Grupo e que a forma de fazer e "mexidão" ganham todos; ganha o povo, ganham os pescadores, ganha as marisqueiras, ganha a empresa TRANSPETRO porque está vendo sua condicionante de fato ter resultado, ganha o município de São Mateus porque este projeto é típico de uma "economia solidária" e que isto pode virar até prêmio de gestão ambiental e solidária e que se comove com a beleza desta reunião estar sendo realizada debaixo de uma mangueira, dando uma palavra de apoio e de incentivo, convidando o técnico do SPU José Renato a se manifestar que disse estar preocupado com a situação de regularização das propriedades dos pescadores. Iberê informa que em toda a região tem mais de 600 famílias que ocupam a região. Foi discutido a questão da Barra Nova e que eventualmente será feito a regularização fundiária da região das comunidades tradicionais. Iberê comentou que esta expectativa de regularização se tornou um benefício inesperado. Informou que esta situação é diferente de Barra Nova, que está completamente irregular. Em seguida a reunião foi encerrada e todos se dirigiram ao local pretendido de ocupação para tomar conhecimento. Foi acordado que o Instituto Goiamum irá elaborar o projeto, a planta de situação para ser encaminhado aos órgãos competentes. Esta ata foi gravada e transcrita por mim, Iberê Sassi, Diretor de Projetos do Instituto Goiamum

IMAGENS DO EVENTO



Patrícia Suzuki - TRANSPETRO



Frank Capucho – Apicultor Instrutor



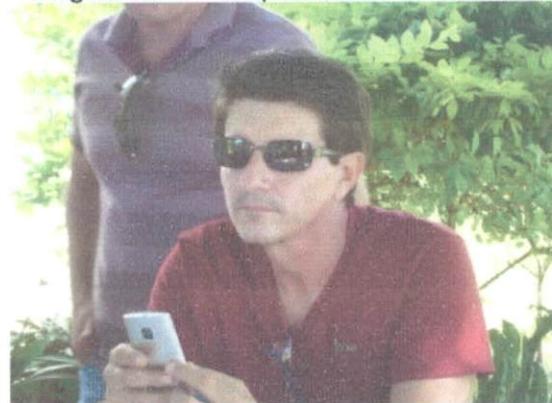
Josenil Lírio – Presidente da AMPMCG



Magno Pires – Superintendente do SPU



Técnicos da PETROBRÁS



Antenor Malverdi – Secretário de Meio Ambiente de São Mateus

Handwritten signature in blue ink.



Iberê Sassi – Instituto Goiamum, Josenil, e Alcestes Filho – SEAG – Gerencia de Pesca e Aquicultura

f
e



Ao centro: Valéria Carrusca Sassi – Diretora Geral Instituto Goiamum



Mulheres, crianças e idosos participam de todos eventos



A Reunião

4
e



Visita ao apiário do Júlio com as colméias e o mangue ao fundo



O grupo todo no encerramento

*f
e*

JULHO – Relatórios do Instrutor-Apicultor

São Mateus, 14 de julho de 2011.

Pela manhã visitei o apiário de Liozenil, Josenil e Maria Rosa. Antes da visita apresentei a eles outro sistema prático e fácil de incrustar cera. Trouxe também algumas lâminas de cera para compararmos uma com a outra e fazer um teste para ver se as abelhas puxam melhor outra cera, pois parece ter certa dificuldade para a mesma.

Acompanhou a visita o Fábio e o Brasilino.



Próximo às 11 horas visitei o Brasilino, pois iria sair mais tarde. Ele tinha duas colméias e negociou outras duas colméias com seu Umberto, pois o mesmo se mudou para a cidade. Suas colméias estavam boas, faltando alguns detalhes, e marquei dois com ele para corrigi-los na próxima visita, dia 28 de julho.

Já que ele não havia recebido nenhuma visita ainda, pois estava envolvido na coleta da aroeira.

Após o almoço me deslocuei até o Pedrão. Ele disse que um dos problemas está sendo a captura, pois não está realizando-as com sucesso. Então propus a ele que fôssemos capturar um enxame e assim fizemos. Mas seu Pedro não foi, foram seus dois filhos.

Preparamos a caixa e os equipamentos e fomos capturá-las. (num tronco seco de dendê.) E assim fizemos com sucesso.

Pelas perguntas que estavam fazendo durante a captura percebi que eles estavam procedendo de forma errada, durante os manejos na captura.



Handwritten signature or initials in blue ink.

São Mateus, 28 de Julho 2011.

Visitei o Brasilino como combinado e o que recomendei a ele, o mesmo não o fez. Foi bom porque ele viu o prejuízo que isso lhe causou. Recomendei que colocasse melgueira em uma de suas caixas, não fez, e a abelha enxameou por falta de espaço. Também recomendei que tirasse a tela excludora que estava entre o fundo e o ninho, depois de alguns dias, após ter capturado o enxame, também não fez, vários zangões morreram na tela impedindo o tráfego das abelhas, mais de dois ou três dias e ele perderia o enxame. Como ele ainda não havia sido assistido, (apenas nos acompanhou na última visita), fizemos uma recapitulação de um enxame que estava na caixa, pois os favos estavam mal posicionados, Para que não tivesse muita dificuldade, fomos também capturar um enxame e bem distante de sua casa.

Após visitá-lo fui até o Julho como combinado. Ele não estava, pois havia perdido um parente. O filho de Fábio que esta com suas caixas junto com as de Júlio me acompanharam nas 14 colméias e fiz as recomendações, pedi que suspendesse a alimentação, a não ser os enxames recém-capturados.



Visitei também o Josenil, o Leozenil e Maria Rosa, para ver se haviam feito o recomendado. Fui comprovar. Para isso visitamos as caixas mais eles não haviam feito o recomendado, (era a reposição de alguns quadros de cera). Dizendo não ter tido tempo, mas disse que iria administrar seu tempo melhor para revisar suas caixas.

b
e

AGOSTO – Relatórios do Instrutor-Apicultor

São Mateus, 18 de Agosto 2011.

Fui à casa de Josenil, de lá fomos até o Julho e seguimos para o apiário do Pelota. Ele tem 04 colméias, apenas uma em bom estado, as outras foram trabalhadas de forma errada, o que fez com que os enxames definhassem.

Fizemos tudo o que deveria ser feito para que não houvesse desculpas nos próximos trabalhos. Aproveitei a presença dos três para levá-los ao apiário do Brasilino, que fica logo ao lado, para que pudéssemos observar outra realidade no desenvolvimento dos enxames, apesar do apicultor não está contribuindo muito, as abelhas estão fazendo á diferença. Após o almoço Eu, julho e Josenil, foram conversar com Alessandro para recolher o material de apicultura que tinha sido passado para ele. E explicamos os motivos, (tudo numa boa), e ele diz ter entendido, e concordou com a situação que apresentamos. Fomos ainda capturar um enxame no telhado da casa de um morador da região. Não foi possível fazer a captura por questão de segurança. O melhor seria fazer a captura bem à tardezinha. Ele nos mostrou outro enxame, por ser muito pequeno aproveitamos só a rainha para inserirmos numa colméia órfã, e assim fizemos. Fomos ao apiário do Julho. Depois visitei o de Josenil e o Ademir. Seus enxames estavam



bons.

bons.

Não tão desenvolvidos por falta de néctar e pólen em abundância. Só assim terão a possibilidade de crescer e produzir.

SETEMBRO – Relatórios do Instrutor-Apicultor

São Mateus 07 de setembro 2011.

Pela manhã passei na casa do Brasilino, mas ele disse não pode ir à parte da manhã. Seguir então para a casa do Julho. Lá visitamos todas as quatorze colméias. Eu, Julho e Ataíde. Conclui que todos os enxames estão sendo bem assistidos e seu apiário hoje é



considerado o melhor do projeto, por isso resolvi presentear-lo com o manual do ADR, para que possa estudar ainda mais. Depois tivemos uma conversa entre alguns membros do projeto eu Frank e os responsáveis pelo projeto. Apicultura no mangue, Iberê e Valéria, do Instituto Goiamum. Levei também alguns produtos, para mostrá-los, o nível de organização que tem a Apinorte, (Associação dos apicultores do norte do Espírito Santo). E dizer que isso também é possível para eles, basta que todos "falem a mesma língua" e busquem os mesmos objetivos.

Após o almoço fomos capturar um enxame com o Jocimar, um novo integrante do grupo, que entrou no lugar de Alessandro. Fiz questão de fazer tudo passo a passo, durante a captura. Para que ficasse tudo bem claro para ele, pois receber como apicultor alguém que não fez nem um curso básico se torna muito mais difícil de trabalhar. E esse já é o segundo caso, e tem também o seu Rafael, que é muito "cabeça dura".

De volta, passei no Pedrão e ficou marcado que atenderia ele no dia vinte e um de setembro pela manhã e a turma do Josenil tarde. OBS: não fui no dia vinte e um de setembro e sim no dia vinte e oito de setembro.

São Mateus 28 de Setembro 2011.

Como combinado anteriormente, fui visitar seu Pedro. Mas ele estava de saída, e disse que seu filho Álvaro iria me acompanhar. Ele estava com seis caixas e agora está com nove caixas. Seus enxames estão bons, se estivesse todos prontos para produzir, acredito que nesses dias ele teria produção. Seu Rafael (irmão de Pedro), não mostrou interesse na visita e ainda quando perguntei a ele como estão suas colméias, ele disse que algumas foram embora, inclusive das caixas em que olhamos. Acredito que não dará para trabalhar com ele, pois gosta de trabalhar de modo rudimentar e extrativista.



Depois visitei o Julho que reivindicou a visita, pois tinha muitos enxames recém- capturados. Após fazermos algumas intervenções e revisões, mas vinte e quatro caixas do Julho, Fábio e Ataíde, seguimos então para apiário do Brasilino. Esse não faz nada que tenho recomendado, porém as abelhas estão sempre boas e desenvolvidas. Dei um aperto nele e disse o que ele precisava ouvir, para colocar as recomendações em prática. Seguimos então para o apiário do Pelota, outro que só pensa em tirar mel, manejo que é bom nada, só tem

duas abelhas nas caixas. "Apicultor urso". Ele não nos acompanhou na visita, fomos para confirmar se ele havia feito o que recomendei e também não fez.

Marquei com todos os apicultores na próxima quarta feira dia cinco de outubro para juntos fazermos uma união de enxames no apiário do Julho e uma divisão de enxames no apiário do Pelota.



Handwritten signature or initials in blue ink.

OUTUBRO – Relatórios do Instrutor-Apicultor

São Mateus 07 de Outubro de 2011.

Entendendo que algumas pessoas do projeto já estão em processo bem adiantado e em busca de mais conhecimento, fui apresentar para todo o grupo o que é uma divisão de enxames, o porquê fazê-las, quais as vantagens, e como realizadas.

Na parte da manhã fizemos a união de seis enxames. Formando apenas três enxames, (no apiário do Julho Ataíde).

Na parte da tarde fomos ao apiário do Pelota fazer a divisão de enxames. Obs.: (o Pelota não estava). Após seguimos ao apiário de Brasilino ver de perto o resultado de uma divisão de enxame. Feita na última visita.



Desta vez fui obrigado a dizer umas coisas ao Brasilino, pois nunca faz o recomendado, e assim o apiário que era para dar resultados visíveis, deixa de dar por negligência do apicultor. Seu apiário é um dos mais bem situados em relação ao pasto apícola, é o que tenho observado de maio para cá.

Cheguei a dizer que só voltaria a visitá-lo quando estivesse feito o recomendado. De lá segui com o Julho até o apiário do Ademir, pois

havia me falado que tinha muitas abelhas mortas em seu apiário. Fomos lá para comprovar. Realmente havia muitas abelhas mortas em frente ao alvado da caixa "no chão." Mas era só uma caixa por isso descartei a hipótese de envenenamento, através de pulverização em determinada cultura. Quando assim acontece podemos presenciar abelhas mortas em quase todas as colméias. Pode ser em maior ou menor número.

NOVEMBRO – Relatórios do Instrutor-Apicultor

São Mateus- ES 09/11/2011

Como combinado anteriormente visitei Tatu, Rosa. Josenil e seus apiários estão bons e também suas colméias. O grupo não tinha mais que sete colméias e agora estão com vinte colméias. Revisamos todas conversamos sobre a revisão esclareci todas às dúvidas que surjam.

Após o almoço seguimos para o apiário do Ademir. Ele disse ter tirado uma melgueira de mel. No apiário percebemos o abandono de um enxame e a perda de dois enxames por causa da traça.

Orientei-o a revisar suas colméias com mais frequência, (de quinze em quinze dias) seguir ainda para o apiário do Álvaro, filho do Pedrão, revisamos sete colméias em um apiário, faltando apenas um em outro. Ele esta trabalhando muito bem, seus enxames estão ótimos, melhor que o dos demais do grupo. Isso se deve não só pelo empenho do apicultor, mas também por parte da natureza. Acredito que tenha mais plantas melíferas preservadas.

Ficou combinado que na próxima visita todos fariam uma visita ao apiário do Álvaro, para troca de experiência.

São Mateus, ES 10/11/2011

Handwritten signature or initials in blue ink.

Visitei o apiário do Julho, Ataíde, Fabio e Rosaria.

Revisamos vinte e duas colméias. E fizemos varias intervenção troca de cera, inserimos quadros com alimentos para as que necessitavam, e concluir que os enxames estão ficando mais fortes e com muito mais reservas de néctar e principalmente reserva de pólen, o que indica que provavelmente terão produção nos próximos meses com a chegada da flor do mangue.

Também visitamos o apiário do Brasilino, porem ele não estava, mas tinha sido avisado.

Faço questão de revisá-las, pois esse apiário sempre da um maior resultado, por ter um número maior de plantas nativas como, por exemplo: o cafezinho do mato.

Mas o Brasilino não faz por merecer titulo de apicultor.

Iria visitar também o baixinho, um novo integrante do grupo e que também foi avisado e diz não poder comparecer. Mandou sua esposa falar que era para eu olhar suas caixas, eu disse que só iria se ele fosse, pois estou aqui para ensinar não para fazer tudo, sem que o apicultor vá ao apiário.

São Mateus-ES 23/11/2011



b
e

Havíamos marcado um intercambio entre os grupos de apicultores, no apiário do Pedrão. Chegando lá conversei com o grupo a respeito do cooperar uns com os outros.

Entre outros pontos, percebi que alguns estavam tomando decisões sem a comunicação com os demais, e isso não é bom para o grupo.

Daí seguimos então ao apiário, e lá todos puderam perceber como os enxames estavam se desenvolvendo. Enxames novos com trinta e quarenta dias já estavam recebendo melgueira.

Todos os enxames estão se desenvolvendo bem, porém alguns apiários têm mostrado mais resultado isso se deve as áreas mais ou menos preservadas.

A parte da tarde seguimos ate o apiário do grupo do Julho revisamos vinte colméias e podemos perceber que ai não estavam se desenvolvendo quanto no apiário anterior. Já havia alertado ele, e novamente pedi que tomasse cuidado em relação ao numero de caixas.

Nesse primeiro momento, o ideal é dez caixas por apiário no máximo quinze. Ate que se conheça o potencial do pasto apícola, durante o ano: (o mesmo não vale quando já conhecemos boa parte das plantas melíferas e polínicas da região).

Ainda visitamos o apiário do Brasilino. OBS: Estávamos em oito pessoas

FLORAÇÃO DA REGIÃO DE GAMELEIRA



Handwritten signature

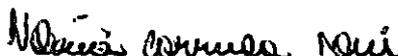
RESUMO

Como pudemos acompanhar pelos relatórios e visitas à Gameleira, podemos antecipar que o objetivo do presente projeto superou as expectativas. Embora houvesse alterações de equipe, e substituições dos integrantes por vários motivos, permanecemos com o número original. Agora, com a expectativa da instalação da sala de extração de mel no próximo dia 07 de dezembro nos aproximamos do final com muita satisfação e a sensação de dever cumprido. Até por impossibilidade de espaço e economia de tinta inserimos poucas imagens neste relatório, no entanto estarão em um CD em anexo. Notamos grande variedade de flores, além das produzidas pelas espécies de manguezal.

Em Serra, 30 de novembro de 2011

Atenciosamente,


Iberê Sassi – Diretor de Projetos
INSTITUTO GOIAMUM


Valeria Carrusca Sassi – Diretora Geral
INSTITUTO GOIAMUM



PROJETO APICULTURA MANGUEZAL DE GAMELEIRA



TRANSPETRO

VISITA TÉCNICA A GAMELEIRA DE NATIVO DA BARRA NOVA SÃO MATEUS/ES

001 Aos 30 dias do mês de junho de 2011 na residência do apicultor/morador Júlio
002 Lopes Ribeiro em Gameleira da Barra Nova em São Mateus às 10:00 horas da
003 manhã foi dado início à reunião convocada pelo Instituto Goiamum para a
004 apresentação do Projeto de Apicultura no Manguezal principalmente para o
005 Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão- Secretaria do Patrimônio da
006 União. Estiveram presentes os apicultores, alguns com suas famílias,
007 proprietários de barcos da região, Josenil Lírio apicultor/Presidente da
007 Associação de Moradores, Pescadores e Marisqueiros da Comunidade de
009 Gameleira – AMPMCG; Frank Capucho apicultor/instrutor; Valéria Carrusca
010 Sassi, Iberê Sassi e o Jornalista Ádson Lima - Instituto Goiamum, Técnica em
011 Meio Ambiente Patrícia Suzuki - TRANSPETRO, Antenor Malverdi Filho
012 (Lolozinho) - Secretário de Meio Ambiente de São Mateus, Alcestes Ramos -
013 Gerente Estadual de Aquicultura e Pesca – SEAG, Agrônomo Mariclei Maurílio
014 Simões Marsetti e Biólogo José Eduardo Venturini Betoni - Petrobras, Geógrafo
015 Fernando Nazareno Antunes de Oliveira - Secretaria de Meio Ambiente de São
016 Mateus, Magno Pires da Silva – Superintendente da Secretaria do Patrimônio
017 da União no Espírito Santo, Técnicos José Renato V. Lopes e Walbert –
018 Secretaria do Patrimônio da União no Espírito Santo, Maria Inês Loger e Aline
019 Duarte Laudina. Também foram convidados VALE-CSU, TVV, MAPA, CPVV e
020 Fibria que não puderam estar presentes. Iberê agradeceu a presença de todos
021 e explicou o objetivo do Programa de Geração de Trabalho e Renda (Projeto de
022 Apicultura no Manguezal) em atendimento a condicionante 24 LO 439/10,
023 processo 22218939 da Petrobras Transportes S.A – TRANSPETRO que tem
024 como finalidade capacitar 13 catadores de caranguejo e pescadores da
025 comunidade de Gameleira de Barra Nova, dando subsídios para que esta
026 atividade seja uma alternativa de renda para estes trabalhadores. Passando a
027 palavra para os presentes que se apresentaram. Josenil Lírio – Presidente da
028 Associação apresentou a Comunidade um total de 49 participantes e
029 principalmente os proprietários de barco que ali estavam e disse da importância
030 do projeto da Apicultura, da necessidade de terem um local para construir a
031 sede e também a solicitação que fizeram à ENCAPER de uma Carreira há 5
032 anos atrás. Patrícia – TRANSPETRO pediu desculpas por não acompanhar
033 todas as visitas técnicas porque a demanda é grande, mas afirmou estar
034 acompanhando o desenvolvimento do projeto por relatórios e que nós da
035 TRANSPETRO estamos muito satisfeitos, pois a comunidade está
036 aproveitando a oportunidade e vão ser multiplicadores. José Eduardo –
037 Petrobras disse que a intenção da empresa é atender as comunidades pois
038 estão para renovar as condicionantes. Frank – apicultor/instrutor reafirmou que
039 90 % da sua renda é com apicultura, que tem 240 colméias trabalhando
040 somente ele e a esposa com produção de mel, própolis e cera; mostrando para
041 a comunidade e convidados que é um projeto rentável, que essa região tem um
042 potencial muito grande devido as floradas; que no mês de maio encontraram
043 uma melgueira cheia e agora já encontraram outra pronta para colher. Antenor
044 (Lolozinho) – Secretário de Meio Ambiente de São Mateus disse que esse
045 projeto que o Iberê está à frente vai agregar renda para as famílias, ampliar a
046 cadeia produtiva do mangue. Iberê explicou que devido a instalação do projeto
047 de apicultura e do relacionamento com a comunidade, outras necessidades
048 foram sendo levantadas e, no intuito de auxiliar a comunidade propôs esta
049 visita dos diversos atores. Foi apresentado que a comunidade necessita de
050 uma “carreira” para manutenção de embarcações, precisa de um centro de
051 convivência e já sonha com uma “Casa de Mel”, considerando a eventual
052 ampliação do projeto de apicultura. Para tanto faz-se necessário a
053 regularização fundiária do local por meio de aforamento pelo SPU. Em seguida

b
e



TRANSPETRO

PROJETO APICULTURA MANGUEZAL DE GAMELEIRA



054 Josenil reforçou a necessidade da "carreira" e de um local para reuniões e para
055 a instalação de computadores recebidos pela comunidade. Agradeceu a
056 presença de todos e reafirmou seu agradecimento pela presença de todos.
057 Lolozinho afirmou que o projeto de apicultura é inédito e que está muito
058 contente por termos conseguido justamente no local onde a doença do
059 caranguejo. Informou que "O Iberê é pioneiro nestas ações", se referindo a
060 ações anteriores de proteção aos manguezais da região desde a época em que
061 era servidor do IBAMA, junto ao "Projeto Caranguejo" da UFES. Afirmou que a
062 Secretaria de Meio Ambiente é parceira e que, dentro de suas possibilidades
063 irá colaborar. Afirmou da importância da formação de uma cadeia produtiva na
064 região para que a sazonalidade das produções não prejudique o rendimento da
065 comunidade. Que ficou satisfeito com a presença de Magno Pires e da
066 importância de sua participação em virtude da necessidade de regularização
067 fundiária na região. Em seguida Patrícia se apresentou a todos informando que
068 vem acompanhando o projeto tanto presencialmente, quanto através de
069 relatórios e que está satisfeita com o aproveitamento relacionado a
030 condicionante e que tem fiscalizado, reiterando o apoio da TRANSPETRO ao
031 projeto. Em seguida o José Eduardo (PETROBRÁS) se apresentou informando
032 que está acompanhando atentamente o projeto em vem participando destas
033 visitas para que possa avaliar os pleitos recebidos quanto a implantação de
034 projetos similares na área de influência da empresa. Frank Capucho (Apicultor
035 Instrutor) falou de sua satisfação em participar do projeto e que é um apicultor
036 profissional que só vive de apicultura com a ajuda de sua esposa. Em seguida
037 Magno Pires se apresentou afirmando sua alegria em estar presente neste
038 evento informando que os manguezais são patrimônio da União, ou seja,
039 patrimônio do povo Brasileiro. Apresentou José Renato, técnico do SPU a mais
040 de 20 anos. Informou que o TNC ainda está em regularização e que o processo
041 está em andamento. Que o TNC propiciou uma oportunidade de
042 desenvolvimento para aquela comunidade e que o SPU não é só para cobrar o
043 laudêmio das áreas de marinha, mas que é um órgão de proteção aos bens do
044 povo brasileiro. Explicou que na Espanha a faixa de marinha é de 2 km e não
045 há permissão para edificações. Informou que grandes grupos estrangeiros vem
046 construindo resorts e privatizando praias na Bahia impedindo o acesso até a
047 pescadores. Informa que na realidade a regularização especialmente para
048 aqueles que recebem até cinco salários mínimos é gratuita e que o SPU tem
049 um projeto para regularizar toda a orla em termos de ocupação. Que é
050 interesse da União o favorecimento das comunidades territoriais. Informando a
051 entrega de mais de 20.000 títulos de posse aos ocupantes ribeirinhos na
052 Amazônia. No ES já foram entregues mais de 1.200 títulos de aforamento e
053 *que está satisfeito em dar um destino social ao patrimônio da União e que as*
054 *regras e procedimentos terão que ser seguidos para a regularização do local*
055 *pretendido, incluindo a licença ambiental do IEMA. Informou que a Capitania*
056 *dos Portos tem que ser consultada sobre a construção da "carreira". Informou*
057 *que o Município pode decretar a área de "Utilidade Pública" para ajudar a*
058 *preservar o interesse da comunidade. Parabenizou a iniciativa do Grupo e que*
059 *a forma de fazer e "mexidão" ganham todos; ganha o povo, ganham os*
060 *pescadores, ganha as marisqueiras, ganha a empresa TRANSPETRO porque*
061 *está vendo sua condicionante de fato ter resultado, ganha o município de São*
062 *Mateus porque este projeto é típico de uma "economia solidária" e que isto*
063 *pode virar até prêmio de gestão ambiental e solidária e que se comove com a*
064 *beleza desta reunião estar sendo realizada debaixo de uma mangueira, dando*
065 *uma palavra de apoio e de incentivo, convidando o técnico do SPU José*
066 *Renato a se manifestar que disse estar preocupado com a situação de*
067 *regularização das propriedades dos pescadores. Iberê informa que em toda a*
068 *região tem mais de 600 famílias que ocupam a região. Foi discutido a questão*

be



PROJETO APICULTURA MANGUEZAL DE GAMELEIRA



TRANSPETRO

069	da Barra Nova e que eventualmente será feito a regularização fundiária da
070	região das comunidades tradicionais. Iberê comentou que esta expectativa de
071	regularização se tornou um benefício inesperado. Informou que esta situação é
072	diferente de Barra Nova, que está completamente irregular. Em seguida a
073	reunião foi encerrada e todos se dirigiram ao local pretendido de ocupação para
074	tomar conhecimento. Foi acordado que o Instituto Goiamum irá elaborar o
075	projeto, a planta de situação para ser encaminhado aos órgãos competentes.
076	Esta ata foi gravada e transcrita por mim, Iberê Sassi, Diretor de Projetos do
077	Instituto Goiamum

f.
e



PROJETO APICULTURA MANGUEZAL DE GAMELEIRA



TRANSPETRO

Visita técnica aos apiários dia 30 de Junho de 2011- às 10:00 horas

Lista de Presença

Nº	NOME	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
01	Deusnete Duarte			
02	Rosario Almeida			
03	Paula Bonomo			
04	Emmanuel dos Santos			
05	Adriano Paçolados Santos			
06	Marcilza Paçolados Santos			
07	Malybia Castro Brito			
08	Isis Romirago Romirago			
09	Althair de Jesus Silva			
10	Francisco Romirago Romirago			
11	Paula Kubito Lúcio			
12	Homero Ribeiro Lúcio			
13	Cláudia Ribeiro Lúcio			
14	Julio Lopes Ribeiro			
15	Marcilza dos Santos			
16	Rosária Lopes Ribeiro			
17	Adriano Paçolados Santos			
18	Bernardo de Oliveira			
19	Milza M. V. Castro			
20	Leizal Bonomo			
21	Francine de Monte Lúcio			
22	Lucia Maria de Monte Lúcio			
23	Isis dos Santos Lúcio			
24	Lucia Paçolados Santos			
25	Adriano Paçolados Santos			

BA



PROJETO APICULTURA MANGUEZAL DE GAMELEIRA



TRANSPETRO

Visita técnica aos apiários dia 30 de Junho de 2011- às 10:00 horas
Lista de Presença

Nº	NOME	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
51	José Eduardo Venturini Betone	37714154	eduardo.venturini_falcao_bauer@hotmail.com	
52	Marieli Aparecida P. Monetti	3771-4471	marieli.monetti@hotmail.com	
53	Marianny Bredoff	70036331	mery.bredoff@hotmail.com	
54	Juliana Molezani	99049116	rodzianholista@hotmail.com	
55	Renata Cunha M. Almeida	97274741	renataalmeida@netnet.com.br	
56	Fernando Cruzes	99452894	fernandocruzesnovo@hotmail.com	
57	Frank Laguarda	9819-8757		
58	Ademir de Jesus			
59	Osvaldo Pires de Silva	32117803	osvaldo.pires@placar.com.br	
60				
61	José Renato V. Lopes	(27) 93216722	joserev@placar.com.br	
62	Alcides Gomes de Almeida	(27) 9757-0592	alcidesgomes@placar.com.br	
63	Janelice Tullio S. P.			
64	Maria Inês Fogaça	(27) 37672463	milozar@hotmail.com	
65	Alina Duarte Paes	37635466	alina.duarte.paes@placar.com.br	
66	Milena Evangelina Brito	(27) 37721214	govamun.govamun.org.br	
67	Adson Lima	(27) 3737-7219	adson@govamun.org.br	
68	Adson Lima	(27) 9627-0777	adson@govamun.gov.br	
69				
70				
71				

6

PROJETO APICULTURA MANGUEZAL DE GAMELEIRA

TRANSPETTO

COMUM

Visita técnica aos apiários dia 30 de Junho de 2011- às 10:00 horas
Lista de Presença

Nº	NOME	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
26	Cláudio dos Santos Miguel			
27	Caetano dos Santos			
28	Jose Martins			
29	Antônio Carlos dos Santos			
30	Pedro dos Santos			
31	Edna Maciel dos Santos			
32	Eneide dos Santos			
33	Alípio Costa dos Santos			
34	Maria do Socorro dos Santos			
35	Regina dos Santos			
36	Maria Rosa dos Santos			
37	Francisca dos Santos			
38	Lucio dos Santos			
39	Adriano dos Santos			
40	Ana Paula dos Santos			
41	Marcelo dos Santos			
42	Osvaldo dos Santos			
43	Patrícia dos Santos			
44	João dos Santos			
45	Guilherme dos Santos			
46	Domênico dos Santos			
47	Alfonso dos Santos			
48	Fabiano dos Santos			
49	Valdemar dos Santos			
50	Patrícia Suzuki	(027) 21225408 98334524	patricia.suzuki@petichros.com.br	